JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2022.10.18 06:23:45 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VI • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Terça-feira, 18 de outubro de 2022 • Nº 1421 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

INDICADOR

BC: 'prévia' do PIB cai 1,13% em agosto

O IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central), considerado uma prévia informal do Produto Interno Bruto (PIB), caiu 1,13% em agosto na comparação com julho. É a maior queda mensal do nível de atividade desde março de 2021, quando foi registrada uma retração de 1,59%. Na comparação com agosto de 2021, o IBC-Br registrou avanço de 4,86%, Em 12 meses, o indicador subiu 2,08% e, no acumulado do ano (de janeiro a agosto), cresceu 2,76%. Os dados foram divulgados ontem pelo Banco Central (BC) e representam uma queda maior do que a prevista por especialistas. A expectativa em pesquisa da Reuters era de um recuo de 0,5% em agosto. PÁGINA 2

CAMPANHA

MARCELO CAMARGO/ABRASIL

SP: tiroteio interrompe agenda de Tarcísio

O Governo de São Paulo Tarcísio de Freitas (Republicanos) (**foto**) afirmou ter presenciado um tiroteio durante agenda na manhã de ontem, em Paraisópolis, na zona sul de São Paulo. De acordo com a equipe do candidato, não houve feridos entre os integrantes da comitiva. Tarcísio estava em Paraisópolis para inaugurar um polo universitário na favela. Segundo ele, a "equipe foi atacada por criminosos". "Nossa equipe de segurança foi reforçada rapidamente com atuação brilhante da Polícia Militar", escreveu o candidato em sua página no Twitter. De acordo com o fundador do polo universitário, Wallace Rodrigues, o prédio onde o candidato estava não foi atingido por tiros. "Ouvimos disparos do lado de fora do prédio", disse Rodrigues. Os tiros foram ouvidos no momento em que o fundador iria fazer um discurso. PÁGINA 3

AUXÍLIO BRASIL

Caixa libera R$ 1,8 bi em três dias em crédito consignado

A Caixa Econômica Federal liberou R$ 1,8 bilhão em empréstimos consignados para 700 mil beneficiários do Auxílio Brasil e do Benefício de Prestação Continuada (BPC) em três dias de operação. O valor médio do empréstimo ficou em torno de R$ 2.600, segundo informou ontem Daniella Marques, presidente da Caixa, na entrevista coletiva do lançamento da ação Caixa Pra Elas Empreendedoras. Segundo Daniella, houve "muita tentativa de fraude no programa" nos primeiros dias de operação, sem dar detalhes sobre o tema, e ressaltou que o banco leva 48 horas para creditar os recursos na conta do beneficiário. PÁGINA 2

ELEIÇÕES

PEDRO LADEIRA/FOLHAPRESS

Vídeo sobre venezuelanas preocupa bolsonaristas

A campanha de Jair Bolsonaro (**foto**) iniciou uma operação de contenção de danos após a viralização de vídeo em que o presidente usa a expressão "pintou um clima" para falar sobre adolescentes venezuelanas. A principal linha de defesa adotada é afirmar que a fala foi tirada de contexto por rivais. A declaração do presidente foi dada ao podcast Paparazzo Rubro-Negro na sexta-feira. "Parei a moto numa esquina, tirei o capacete e olhei umas menininhas, três, quatro, bonitas; de 14, 15 anos, arrumadinhas num sábado numa comunidade", disse o presidente. "Pintou um clima, voltei, 'posso entrar na tua casa?' Entrei. Tinha umas 15, 20 meninas, (num) sábado de manhã, se arrumando – todas venezuelanas. Meninas bonitinhas, 14, 15 anos, se arrumando num sábado para quê? Ganhar a vida. Quer isso para a tua filha? E como chegou a este ponto? Escolhas erradas." No dia seguinte, o trecho passou a ser amplamente explorado por críticos do presidente, que o associaram à pedofilia. A campanha de Bolsonaro avalia que a decisão do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, de determinar a retirada do vídeo do ar representou uma vitória importante. PÁGINA 3

GUERRA DA UCRÂNIA

Otan e Rússia simulam ataques nucleares

PÁGINA 4

CAMINHADA

Lula pede a apoiadores que evitem brigas

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou ontem que seus apoiadores não devem aceitar provocação de bolsonaristas e devem evitar brigas. "Quero pedir a cada um de vocês que até o dia 30 não aceitassem nenhuma provocação, não aceitassem provocação de bolsonarista. Se vocês encontrarem bolsonarista nervoso, vocês perguntem a ele qual é a obra que Bolsonaro fez em São Paulo. E se ele estiver muito nervoso, em vez de brigar, não brigue, vá para casa e mande ele morder a própria língua que ele vai saber o que é bom", disse Lula. A 13 dias do segundo turno, o petista também pediu que seus apoiadores conversem com pessoas que ainda estão indecisas ou que não foram votar – a campanha de Lula trabalha para diminuir a abstenção no dia da votação. "Precisamos visitar as pessoas que estão em dúvida, pessoas que não quiseram votar, que se abstiveram de votar para a gente convencer elas a votarem no Haddad e no Lula. PÁGINA 3

INDICADORES

IBOVESPA: 1,38% / 113.623,98 / 1.551,64 / Volume: R$ 23.764.935.174 / Negócios: 3.908.181

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
CVC BRASIL ON NM	6.90	+9.18	+0.58
EMBRAER ON NM	12.15	+6.58	+0.75
AZUL PN N2	16.50	+6.11	+0.95
LOCAWEB ON NM	10.20	+5.37	+0.52
CEMIG PN N1	10.73	+4.58	+0.47

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
MRV ON NM	9.31	–11.42	–1.20
FLEURY ON NM	17.94	–2.87	–0.53
BRASKEM PNA N1	34.61	–3.54	–1.27
YDUQS PART ON NM	12.94	–1.45	–0.19
USIMINAS PNA N1	7.30	–1.22	–0.09

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
PETROBRAS PN N2	33.39	–0.09	–0.03
VALE ON NM	70.93	+1.58	+1.10
PETROBRAS ON N2	36.91	–0.65	–0.24
MAGAZ LUIZA ON NM	4.37	0.00	0.00
ELETROBRAS ON N1	6.05	+4.90	+2.15

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	30.185,82	+1,86
NASDAQ Composite	10.675,801	+3,43
Euro STOXX 50	3.443,26	+1,55
CAC 40	6.040,66	+1,83
FTSE 100	6.920,24	+0,90
DAX 30	12.649,03	+1,70

Salário mínimo	R$ 1.212,00	IGP-M	-0,95% (set.)	EURO turismo	
Ufir	R$ 3,7053	IPCA	-0,29% (set.)	Compra: 5,2524	Venda: 5,4324
Taxa Selic		CDI		DÓLAR Ptax - BC	
(21/09)	13,75%	0,46	até o dia 17/out.	Compra: 5,2707	Venda: 5,2713
Poupança 3		OURO		DÓLAR comercial	
(18/10)	0,65%	BM&F/grama	R$ 276,00	Compra: 5,3022	Venda: 5,3028
TR (prefixada)		EURO Comercial		DÓLAR turismo	
(set./22)	0,18%	Compra: 5,2153	Venda: 5,2159	Compra: 5,3198	Venda: 5,4998

Economia

MERCADOS

Dólar cai a R$ 5,30 com balanços de empresas dos EUA

LUCAS BOMBANA/FOLHAPRESS

Em uma sessão em que o bom humor voltou a prevalecer nos mercados globais, após as fortes perdas da semana passada, a Bolsa brasileira operou em alta firme acima de 1% ao longo de todo o pregão de ontem, enquanto o real avançou frente ao dólar em um dia de desvalorização generalizada da moeda norte-americana.

As preocupações do mercado na semana anterior com o aumento dos juros nos Estados Unidos e o risco de recessão global em 2023 deram lugar ontem a um maior otimismo dos agentes econômicos, que se voltaram para a temporada de balanços corporativos das empresas americanas.

Declarações do novo ministro de Finanças do Reino Unido também agradaram os investidores. Jeremy Hunt descartou ontem o plano econômico da primeira-ministra Liz Truss e reduziu o vasto subsídio de energia proposto por ela, lançando uma das maiores reviravoltas na política fiscal britânica de forma a conter uma dramática perda de confiança dos investidores.

Na Bolsa brasileira, o índice acionário Ibovespa fechou em alta de 1,38%, aos 113.623 pontos, após a queda de 3,7% acumulada na semana passada.

No câmbio, o dólar registrou queda de 0,48%, cotado a R$ 5,3010 para venda, revertendo a tendência observada na semana passada, quando subiu 2,17%.

Na mesma toada, o índice DXY, que mede a força do dólar contra uma cesta de moedas de países desenvolvidos, recuava cerca de 1%.

Nas Bolsas americanas, o S&P 500 teve valorização 2,65%, o Nasdaq subiu 3,43% e o Dow Jones avançou 1,86%.

As ações do Bank of America dispararam cerca de 6% ontem, após o banco ter reportado um lucro por ação de US$ 0,81 no terceiro trimestre, acima da estimativa média dos analistas de US$ 0,77, segundo cálculos da Refinitiv.

Já na Europa, o índice acionário FTSE-100, de Londres, avançou 0,90%, o DAX, de Frankfurt, valorizou 1,70%, e o CAC-40, de Paris, teve alta de 1,83%.

O movimento no mercado europeu veio na esteira de declarações do novo ministro das Finanças do Reino Unido. Encarregado de deter um tombo no mercado de títulos que se alastrou desde que o governo anunciou enormes cortes de impostos em 23 de setembro, o ministro reverteu todas as políticas econômicas que ajudaram Truss a ser eleita primeira-ministra há pouco menos de seis semanas.

Nesta segunda, a libra se recuperou das quedas recentes frente ao dólar, com uma alta de 1,95%, a US$ 1,1390.

Ex-ministro das Relações Exteriores, Jeremy Hunt foi nomeado ministro das Finanças na última sexta-feira, após a saída de Kwasi Kwarteng do cargo.

"Continuo extremamente confiante sobre as perspectivas econômicas a longo prazo do Reino Unido, à medida que cumprimos nossa missão de ir em direção ao crescimento", disse ele. "Mas o crescimento requer confiança e estabilidade, e o Reino Unido sempre irá traçar seu caminho".

Sob o novo plano, a maior parte dos 45 bilhões de libras em cortes de impostos não compensados pelo governo de Truss será revertida, e um esquema de apoio energético de dois anos para residências e empresas, que deve custar bem mais de 100 bilhões de libras, agora só será executado até abril.

Depois disso, o governo revisará o melhor caminho a seguir, para apresentar um esquema direcionado que "custe ao contribuinte significativamente menos do que o planejado".

Hunt disse que as mudanças planejadas no corte de impostos levantarão 32 bilhões de libras (US$ 36 bilhões) todos os anos.

A mais recente crise a atingir o Reino Unido começou em 23 de setembro, quando a nova primeira-ministra Truss e seu então ministro das Finanças, Kwasi Kwarteng, anunciaram 45 bilhões de libras em cortes de impostos não financiados para tirar a economia de anos de estagnação.

BRASIL

Na Bolsa brasileira, entre as maiores altas do dia, destaque para as ações de viagens e de companhias aéreas – CVC avançou 9,2%, Embraer subiu 6,6% e Azul marcou ganhou de 6,1%, enquanto a Gol fechou em alta de 4,7%, com a redução da aversão ao risco entre os investidores beneficiando papéis relacionados à retomada da atividade doméstica à frente.

Já a MRV foi o destaque negativo, com queda de 11,4%, após a construtora ter reportado na sexta a prévia operacional do terceiro trimestre, com uma queda de 14% nos lançamentos no período.

"Os números foram fracos e esperamos uma reação negativa do mercado, mesmo considerando a performance fraca (e abaixo da média do setor) nas últimas semanas", apontaram os analistas da Guide em relatório.

INDICADOR

'Prévia' do PIB cai 1,13% em agosto, aponta o BC

O IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central), considerado uma prévia informal do Produto Interno Bruto (PIB), caiu 1,13% em agosto na comparação com julho. É a maior queda mensal do nível de atividade desde março de 2021, quando foi registrada uma retração de 1,59%.

Na comparação com agosto de 2021, o IBC-Br registrou avanço de 4,86%, Em 12 meses, o indicador subiu 2,08% e, no acumulado do ano (de janeiro a agosto), cresceu 2,76%.

Os dados foram divulgados ontem pelo Banco Central (BC) e representam uma queda maior do que a prevista por especialistas. A expectativa em pesquisa da Reuters era de um recuo de 0,5% em agosto.

Em julho, o IBC-Br surpreendeu após alta de 1,17%. Alguns economistas, porém, alertaram para o risco de desaceleração da atividade à frente.

O indicador do BC é visto pelo mercado financeiro como uma antecipação do resultado do PIB. Ele é divulgado mensalmente pelo Banco Central, enquanto o PIB é divulgado a cada três meses pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O IBC-Br serve de base para investidores e empresas adotarem medidas de curto prazo. Porém, não necessariamente reflete o resultado anual do PIB e, em algumas vezes, distancia-se bastante.

O indicador do BC leva em conta a trajetória das variáveis consideradas como bons indicadores para o desempenho dos setores da economia (agropecuária, indústria e serviços).

A estimativa incorpora a produção estimada para os três setores, acrescida dos impostos sobre produtos. O PIB calculado pelo IBGE é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país durante certo período.

IPCA

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do país, caiu de 5,71% para 5,62% para este ano. É a 16ª redução consecutiva da projeção.

A estimativa consta do Boletim Focus de ontem, pesquisa divulgada semanalmente pelo BC com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos. Para 2023, a projeção da inflação ficou em 4,97%. Para 2024 e 2025, as previsões são de inflação em 3,43% e 3%, respectivamente.

A previsão para 2022 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3,5% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2% e o superior 5%.

Em setembro, houve deflação de 0,29%, o terceiro mês seguido de queda no indicador. Com o resultado, o IPCA acumula alta de 4,09% no ano e 7,17% em 12 meses, segundo o IBGE.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A taxa está no maior nível desde janeiro de 2017, quando também estava nesse patamar.

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic encerre o ano nos mesmos 13,75%. Para o fim de 2023, a estimativa é de que a taxa básica caia para 11,25% ao ano. Já para 2024 e 2025, a previsão é de Selic em 8% ao ano e 7,75% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano variou de 2,7% para 2,71%. Para 2023, a expectativa para o PIB) é de crescimento de 0,59%. Para 2024 e 2025, o mercado financeiro projeta expansão de 1,7% e 2%, respectivamente.

A expectativa para a cotação do dólar manteve-se em R$ 5,20 para o final deste ano. Para o fim de 2023, a previsão é de que a moeda americana se mantenha nesse mesmo patamar.

CONSIGNADO

Caixa libera R$ 1,8 bi em três dias em crédito no Auxílio Brasil

NATHALIA GARCIA/FOLHAPRESS

A Caixa Econômica Federal liberou R$ 1,8 bilhão em empréstimos consignados para 700 mil beneficiários do Auxílio Brasil e do Benefício de Prestação Continuada (BPC) em três dias de operação.

O valor médio do empréstimo ficou em torno de R$ 2.600, segundo informou ontem Daniella Marques, presidente da Caixa, na entrevista coletiva do lançamento da ação Caixa Pra Elas Empreendedoras.

Segundo Daniella, houve "muita tentativa de fraude no programa" nos primeiros dias de operação, sem dar detalhes sobre o tema, e ressaltou que o banco leva 48 horas para creditar os recursos na conta do beneficiário.

A Caixa começou a oferecer o novo empréstimo na última terça-feira. A taxa de juros é de 3,45% ao mês – um pouco abaixo do teto de 3,5% ao mês fixado pelo Ministério da Cidadania. O empréstimo poderá ser feito em até dois anos, em 24 parcelas mensais e sucessivas.

Às vésperas do segundo turno das eleições presidenciais, a Caixa anunciou que vai liberar R$ 1 bilhão em crédito para impulsionar a formalização de mulheres empreendedoras que hoje atuam no mercado sem CNPJ.

Aquelas que estejam negativadas também poderão ter acesso ao crédito de até R$ 1.000, a uma taxa de juros de 3,6% ao mês, desde que passem pelo processo de formalização como MEIs (microempreendedoras individuais). O valor pode ser solicitado até 19 de novembro, Dia Mundial do Empreendedorismo Feminino.

Com a nova ação, a Caixa tem a expectativa de formalizar 1 milhão de mulheres. Ao todo, são 30 milhões de empreendedoras no Brasil hoje, incluindo beneficiárias do Auxílio Brasil, autônomas e informais.

As mulheres que recebem o Auxílio Brasil podem formalizar seus empreendimentos sem perder direito ao benefício, afirmou a presidente da Caixa, reforçando que as duas iniciativas de crédito oferecidas pelo banco podem ser conjugadas e não são excludentes.

"São complementares, quem está acessando o consignado do Auxílio (Brasil), e a demanda é enorme, a gente quer usar essa ação para apoiar a formalização entendendo que boa parte desses recursos tem como destino comprar mercadoria hoje, mas o negócio é informal", disse.

"Isso é uma rampa de apoio para formalizar e, uma vez formalizado, ali na frente, vai ter acesso a crédito mais barato e vai dar fôlego para o negócio", acrescentou.

De acordo com a Caixa, a nova iniciativa, em parceria com o Sebrae, tem também como objetivos a promoção da capacitação e o oferecimento de soluções de crédito.

A população feminina representa uma parcela do eleitorado na qual o presidente Jair Bolsonaro (PL) encontra resistência. Bolsonaro terminou o primeiro turno atrás de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e tem usado o Auxílio Brasil como trunfo em sua campanha de reeleição.

Questionada sobre a nova liberação de crédito a menos de duas semanas do segundo turno eleitoral, que será no dia 30, Marques afirmou ter "autonomia técnica para exercer a presidência do banco".

A nova iniciativa faz parte de uma série de ações voltadas para mulheres anunciadas por Daniella Marques desde sua posse, no início de julho, depois que Pedro Guimarães pediu demissão sob acusações de assédio sexual contra empregadas do banco.

Em agosto, o banco lançou o programa Caixa Pra Elas, com a promessa de ações de acolhimento, orientação financeira e atendimento exclusivo para o público feminino em agências e outros canais do banco. Até o fim do ano, a expectativa é de que 4.000 agências da Caixa contem com esse espaço.

A Caixa anunciou, em setembro, a ampliação de medidas destinadas para mulheres, incluindo taxas de crédito mais baixas, pausa nos pagamentos de prestações em caso de maternidade ou adoção e isenção de parte das tarifas de produtos do banco público.

Nota

RESTAURANTES RELATAM DIFICULDADE DE CONTRATAR COZINHEIROS E GARÇONS PARA A COPA DO MUNDO

Levantamento da Abrasel (associação de bares e restaurantes) aponta otimismo no setor, com previsão de aumento na demanda para a Copa do Mundo, o Natal e o ano novo. Mais de 50% dos empresários planejam aumentar o quadro de funcionários neste fim de ano, segundo a Abrasel. Somente 2% projetam demissões. As funções de auxiliar de cozinha, garçom, atendente e cozinheiro são as mais procuradas. Apesar do otimismo, as empresas relataram dificuldade para encontrar mão de obra qualificada em setembro. Os profissionais mais difíceis de contratar foram os cozinheiros, seguidos por cozinheiro chef, garçom, auxiliares de cozinha e atendente.

COMBUSTÍVEIS

Refinaria da Bahia faz novo aumento de preços

A maior refinaria privada brasileira, a Refinaria de Mataripe na Bahia, aumentou no sábado seus preços de venda da gasolina e do diesel. Foi o segundo aumento após o corte de produção da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep), que pressionou as cotações internacionais.

Principal refinadora do país, a Petrobras vem segurando repasses, embora as defasagens sigam em patamares elevados desde o início do mês. Fontes da alta administração da empresa relatam pressão do governo para evitar notícias negativas até o fim da eleição. Controlada pelo fundo árabe Mubadala, a Refinaria de Mataripe elevou o preço da gasolina em 2%. O do diesel-S10 foi aumentado em 8,9%. No sábado anterior, a empresa já havia aumentado os preços em 9,7% e 11,3%, respectivamente.

A Acelen, empresa do Mubadala que gere a refinaria, diz que os reajustes refletem "os preços das variáveis de mercado relacionadas ao diesel e à gasolina, que se mantiveram em patamares elevados no mercado internacional, em função da queda de estoques no mundo".

"A empresa possui uma política de preços transparente, amparada por critérios técnicos, em consonância com as práticas internacionais de mercado", disse a empresa, em nota. A refinaria de Mataripe responde por 14% da capacidade brasileira de produção de combustíveis.

A Petrobras também diz seguir as cotações internacionais, mas defende que não repassa ao consumidor 'volatilidades pontuais" nos preços. Para especialistas, porém, o corte de produção na Opep já elevou as cotações do petróleo a um novo patamar.

De acordo com a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), a defasagem entre o preço médio da gasolina nas refinarias brasileiras e a paridade de importação estava em 8%, ou R$ 0,30 por litro, ontem na abertura do mercado.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 24º 17º 85% 05:31 18:13 **PRIMAVERA:** Sol com nuvens durante o dia. Chuva a qualquer hora.

ELEIÇÕES

Vídeo sobre venezuelanas preocupa bolsonaristas

MARIANNA HOLANDA/FOLHAPRESS

A campanha de Jair Bolsonaro (PL) iniciou uma operação de contenção de danos após a viralização de vídeo em que o presidente usa a expressão "pintou um clima" para falar sobre adolescentes venezuelanas.

A principal linha de defesa adotada desde sábado é afirmar que a fala foi tirada de contexto por rivais. Aliados também dizem que Bolsonaro tem o costume de dizer "pintou um clima" em diversas situações.

A declaração do presidente foi dada ao podcast Paparazzo Rubro-Negro na sexta-feira. "Parei a moto numa esquina, tirei o capacete e olhei umas menininhas, três, quatro, bonitas; de 14, 15 anos, arrumadinhas num sábado numa comunidade", disse o presidente durante a entrevista.

"Pintou um clima, voltei, 'posso entrar na tua casa?' Entrei. Tinha umas 15, 20 meninas, (num) sábado de manhã, se arrumando – todas venezuelanas. Meninas bonitinhas, 14, 15 anos, se arrumando num sábado para quê? Ganhar a vida. Quer isso para a tua filha? E como chegou a este ponto? Escolhas erradas."

No dia seguinte, o trecho passou a ser amplamente explorado por críticos do presidente, que o associaram à pedofilia. A campanha do presidente avalia que a decisão do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, de determinar a retirada do vídeo do ar e impedir que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) o reproduza na propaganda eleitoral representou uma vitória importante.

A decisão foi, inclusive, explorada por Bolsonaro no debate promovido no domingo. "O seu programa – influenciado por Gleisi Hoffmann (presidente do PT) – me acusou de pedofilia, tentando me atingir naquilo que tenho mais de sagrado, a defesa da família brasileira e das crianças", disse o candidato à reeleição no evento, sem ter sido questionado sobre o tema. "Ato contínuo, o que aconteceu no dia de hoje? O senhor Alexandre de Moraes dá uma sentença contrária a essas fake news, a essas mentiras".

Mais cedo, ao chegar ao local onde o debate foi realizado, Bolsonaro disse que a decisão de Moraes botou um ponto final no tema. "Vocês me acompanharam, as últimas 24 horas foram as mais terríveis da minha vida. Uma acusação infame e sórdida de pedofilia, potencializada pela senhora Gleisi Hoffmann."

Considerado um inimigo por Bolsonaro, o presidente do TSE foi elogiado por aliados do Planalto devido aos termos duros da decisão. Ainda assim, o tema gerou preocupação entre estrategistas da campanha.

Uma das reações estudadas é que Bolsonaro inclua em suas viagens uma passagem na fronteira do Brasil com a Venezuela, em Roraima, como forma de demonstrar solidariedade aos refugiados do país vizinho.

Em outra frente, a campanha do presidente também pagou ao menos R$ 166 mil para impulsionar, no Google, anúncios de links que dizem que o presidente não é pedófilo. De acordo com aliados, a ideia era conter eventuais prejuízos na internet, ambiente no qual o vídeo de Bolsonaro circulou amplamente.

Os termos utilizados por Bolsonaro no podcast ficaram entre os mais comentados em redes sociais no fim de semana, e a expressão "Bolsonaro pedófilo" chegou a ser a mais popular no Twitter no sábado.

Outro reflexo de como o tema mobilizou a campanha foi a tentativa da primeira-dama Michelle Bolsonaro e da senadora eleita Damares Alves de se encontrarem com as venezuelanas citadas na entrevista.

Seguranças do Planalto chegaram a se deslocar para São Sebastião, na periferia do Distrito Federal, mas a visita não ocorreu após a família venezuelana avisar uma ONG que temia a grande repercussão do caso.

A fala do mandatário também foi criticada por sugerir que ele não tomou providências diante de uma situação de exploração sexual de menores. Ainda que a campanha admita a repercussão negativa do caso, o episódio não é visto como definidor na disputa pelo Planalto, segundo o entorno do mandatário.

Presidente recebe cantores sertanejos no Alvorada

O presidente Jair Bolsonaro (PL) recebeu ontem para um evento no Palácio da Alvorada artistas sertanejos, que anunciaram apoio ao mandatário neste segundo turno das eleições. Todos evocaram família, religião e aversão ao socialismo ao anunciar apoio à reeleição do chefe do Executivo.

Estiveram presentes Gusttavo Lima, Leonardo, Chitãozinho, Zezé di Camargo, Fernando (da dupla com Sorocaba) e Sula Miranda, entre outros. Também compareceram o apresentador Ratinho e o governador reeleito de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil).

Uma das estratégias da campanha de Bolsonaro é buscar colar a imagem do presidente aos músicos famosos do gênero.

O presidente em seu discurso também voltou a criticar países vizinhos, vistos por ele como socialistas, como Argentina, Chile e Venezuela.

Bolsonaro agradeceu o apoio dos cantores, que disse ser vital e decisivo, principalmente, para virar votos de jovens – fatia do eleitorado que tem mais proximidade com o adversário Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

"A garotada que não conheceu o período de 2003 a 2015 não conheceu nada, mas por influência boa por parte de vocês vai começar a entender o que aconteceu", disse, em referência ao período em que o PT governou o país.

O discurso foi reforçado pelos artistas sertanejos, que evocaram a defesa dos valores tradicionais como principal motivo para apoiar Bolsonaro.

A maior parte dos artistas chegou de helicóptero ao Palácio da Alvorada. Após várias sessões de fotos, o grupo se reuniu com Bolsonaro, em um encontro que foi transmitido nas redes sociais do presidente.

"Eu acho que chegou o momento de a gente se posicionar mesmo. Chega de história de negar as evidências e manter as aparências porque estamos na reta final e estamos aqui reunidos em prol da reeleição do nosso presidente Jair Bolsonaro. Nós estamos com medo de o Brasil descambar e virar esses países de esquerda", afirmou Chitãozinho, citando um trecho de sua música mais famosa..

Jair Bolsonaro está em segundo lugar nas pesquisas de intenção de votos neste segundo turno. Levantamento do Datafolha, divulgado na sexta-feira, mostrou que o petista Luiz Inácio Lula da Silva segue líder com 49% das intenções de voto totais, contra 44% do chefe do Executivo. No primeiro turno, em 2 de outubro, o petista teve 48,4% dos votos válidos e Bolsonaro, 43,2%.

CAMPANHA

Tiroteio interrompe agenda de Tarcísio em Paraisópolis

A campanha do candidato ao Governo de São Paulo Tarcísio de Freitas (Republicanos) afirmou ter presenciado um tiroteio durante agenda na manhã de ontem, em Paraisópolis, na zona sul de São Paulo. De acordo com a equipe do candidato, não houve feridos entre os integrantes da comitiva.

Tarcísio estava em Paraisópolis para inaugurar um polo universitário na favela. Segundo ele, a "equipe foi atacada por criminosos". "Nossa equipe de segurança foi reforçada rapidamente com atuação brilhante da Polícia Militar", escreveu o candidato em sua página no Twitter.

De acordo com o fundador do polo universitário, Wallace Rodrigues, o prédio onde o candidato estava não foi atingido por tiros. "Ouvimos disparos do lado de fora do prédio", disse Rodrigues.

Os tiros foram ouvidos no momento em que o fundador iria fazer um discurso. Tarcísio foi orientado por seguranças a deixar o local, desceu os três lances de escada do prédio, entrou na van e foi embora. O veículo, que é blindado, deixou o local em alta velocidade.

O agente licenciado da Polícia Federal e que acompanha Tarcísio, Danilo Campetti, pediu que todos se deitassem no chão. Campetti, inclusive, estava armado.

O atual governador Rodrigo Garcia (PSDB) disse, em nota, que determinou investigação imediata do ocorrido. "Tarcísio de Freitas e sua equipe estão bem. A Polícia Militar agiu rápido e garantiu a segurança de todos. Determinei a imediata investigação do ocorrido."

Mais cedo, o governador disse à CNN que um homem morreu no tiroteio e que Paraisópolis é segura. "Uma comunidade de bem, onde todos andam livremente, não podemos confundir com a localidade que ocorreu esse atentado. Importante a polícia esclarecer este atentado, este crime, um dos bandidos foi alvejado e veio a óbito", afirmou Rodrigo, que não deu detalhes da identidade do homem morto e nem as circunstâncias.

O secretário de Segurança Pública de São Paulo, João Camilo Pires de Campos, afirmou que é prematura a conclusão de que se tratou de um atentado à campanha de Tarcísio de Freitas. "É prematuro dizer isso (se tratar de um atentado) com os dados que temos", disse. Campos afirmou ainda que as câmeras instaladas nos uniformes dos policiais serão usadas na investigação.

O coronel Ronaldo Miguel Vieira, comandante-geral da Polícia Militar, detalhou que o tiroteio teve a participação de ao menos oito indivíduos que rondavam o local em motos. Dois deles estavam com armas longas. Uma van escolar foi atingida pelos disparos, mas segundo o coronel, ninguém foi ferido.

Adversário de Tarcísio, Fernando Haddad (PT) participava de uma caminhada em São Mateus, zona leste, quando foi avisado pela imprensa da troca de tiros. "Não tenho o menor conhecimento disso", disse."Estou fazendo uma campanha de paz e muito respeitosa. Eu repudio toda e qualquer forma de violência", completou, sem comentar o episódio.

CAMINHADA

Lula pede a apoiadores que evitem brigas e não aceitem provocações

VICTORIA AZEVEDO/FOLHAPRESS

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou ontem que seus apoiadores não devem aceitar provocação de bolsonaristas e devem evitar brigas. "Quero pedir a cada um de vocês que até o dia 30 não aceitassem nenhuma provocação, não aceitassem provocação de bolsonarista. Se vocês encontrarem bolsonarista nervoso, vocês perguntem a ele qual é a obra que Bolsonaro fez em São Paulo. E se ele estiver muito nervoso, em vez de brigar, não brigue, vá para casa e mande ele morder a própria língua que ele vai saber o que é bom", disse Lula.

A 13 dias do segundo turno, o petista também pediu que seus apoiadores conversem com pessoas que ainda estão indecisas ou que não foram votar – a campanha de Lula trabalha para diminuir a abstenção no dia da votação.

"Precisamos visitar as pessoas que estão em dúvida, pessoas que não quiseram votar, que se abstiveram de votar para a gente convencer elas a votarem no Haddad e no Lula."

O ex-presidente também voltou a criticar os decretos de sigilo do governo Jair Bolsonaro (PL). "Precisamos ganhar essas eleições para moralizar esse país. Não vai ter nada de sigilo de cem anos. Tudo será aberto para que o povo saiba."

Lula participou de caminhada em São Mateus, zona leste de São Paulo. Ele estava acompanhado de seu vice, Geraldo Alckmin (PSB), e do candidato do PT ao governo do estado, Fernando Haddad.

A socióloga Rosângela da Silva, a Janja, casada com Lula, também participou, assim como o deputado estadual eleito Eduardo Suplicy e os deputados federais eleitos Guilherme Boulos (PSOL), Juliana Cardoso (PT) e Luiz Marinho (PT).

A caminhada começou pouco depois do meio-dia e teve duração de cerca de uma hora. O ex-presidente acompanhou o trajeto em cima de uma caminhonete sem proteção no teto e nas laterais. A caminhada foi embalada por jingles da campanha e pequenas falas de Lula e seus aliados.

Haddad afirmou que será "de virada" o resultado para o Governo de São Paulo e criticou seu adversário, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

"Temos que virar votos em São Paulo para dar margem para o Lula e mandar o Tarcísio para o Rio de Janeiro. Estamos procurando o Tarcísio há uma semana e não achamos ele", disse.

PESQUISA

Duas novas pesquisas mostram Lula à frente

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) continua à frente na disputa presidencial de segundo turno, com 50% das intenções de voto contra 43% do presidente Jair Bolsonaro (PL), aponta pesquisa Ipec divulgada ontem.

No levantamento anterior, realizado há uma semana, o petista tinha 51%, e o atual mandatário, 42% – a diferença entre eles, portanto, oscilou de nove para sete pontos percentuais. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%.

Os que pretendem votar em branco ou anular no próximo dia 30 se mantiveram em 5%, e os que ainda não decidiram seu voto, em 2%.

A sondagem ouviu 3.008 brasileiros pessoalmente em 184 municípios do país, de sábado (15) até ontem. Foi finalizada, portanto, após o primeiro debate entre os adversários em segundo turno, realizado no domingo Folha de S.Paulo, UOL, Grupo Bandeirantes e TV Cultura.

Outra pesquisa divulgada ontem, realizada presencialmente pelo Instituto MDA, contratada pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), aponta o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com 53,5% das intenções para votos válidos, enquanto o candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL), aparece com 46,5%. Esta é a primeira pesquisa CNT/MDA após o primeiro turno das eleições para a Presidência da República. A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais para mais ou menos.

Na CNT/MDA de 30 de setembro, dois dias antes do primeiro turno, Lula registrou 55% das intenções para votos válidos, e Bolsonaro, 45%. O instituto apresenta um gráfico comparando os dois levantamentos: o petista oscilou 1,5 ponto para baixo, e o candidato do PL, 1,5 ponto para cima.

Nos votos totais, quando se consideram os que optam pelo voto branco ou nulo e os indecisos, Lula tem 48,1% das intenções de voto, e Bolsonaro, 41,8%.Outros 6% disseram aos pesquisadores que não pretendem votar ou que escolherão branco ou nulo, e 4,1% não souberam responder.

CONSTRUÇÃO

Destino de moradia social não é fiscalizado

WILLIAM CARDOSO/FOLHAPRESS

A Prefeitura de São Paulo concede benefícios para construtoras que incluem imóveis populares em seus empreendimentos, como a possibilidade de construir várias vezes acima do permitido por lei sem o pagamento de taxa extra, além de isenção de impostos.

Não há, porém, fiscalização sobre a destinação desses apartamentos, que podem acabar nas mãos de investidores, alimentando o mercado sem nunca terem passado por famílias de baixa renda, para os quais foram inicialmente destinados.

Em setembro, a Folha mostrou que um prédio com financiamento do extinto Minha Casa Minha Vida, sobre o terreno de uma antiga favela da Vila Madalena, de onde foram removidas mais de cem famílias no início dos anos 2000, virou em parte "hotel" com diária de R$ 800.

A prefeitura diz que quem compra o apartamento se responsabiliza pela destinação adequada. O Secovi (Sindicato da Habitação) diz que não tem ingerência na forma como o adquirente utiliza sua unidade. Já o Ministério do Desenvolvimento, que respondeu também pela Caixa Econômica Federal, disse não ter conhecimento de que a prática se dê também em relação ao novo programa Casa Verde e Amarela, do governo federal.

A situação acende um alerta uma vez que o déficit habitacional da capital é de 369 mil domicílios e mais de 31 mil pessoas vivem nas ruas da cidade.

Os imóveis HIS (Habitação de Interesse Social) e HMP (Habitação de Mercado Popular) foram concebidos para a população de baixa renda. Especialmente os primeiros, que na categoria 1 poderiam ser adquiridos por pessoas com renda familiar mensal máxima de R$ 3.636 (quase três salários mínimos).

Uma série de artimanhas, porém, sugere que os incentivos concedidos pela administração pública, representados também por financiamento com juros baixos pela Caixa, se percam no meio do caminho.

Após conversas com ao menos dez corretores, visitas a estandes e obras e acesso a trocas de mensagens entre quem vende e investidores, a reportagem constatou que profissionais aconselham o comprador a usar "laranjas" com renda familiar menor que a exigida para financiar os imóveis com juros baixos pelo Casa Verde e Amarela.

Nos estandes, a conversa é aberta e franca, sem qualquer tipo de enrolação. Na zona oeste, um corretor explicou que a transação à vista eliminaria qualquer empecilho à compra por quem quer que seja, porque ninguém fiscaliza posteriormente quem ficou com o apartamento.

Questionada a respeito de quem fiscaliza a destinação dos imóveis sobre os quais abre mão em parte da arrecadação de recursos, a gestão Ricardo Nunes (MDB) respondeu por meio da Secretaria de Urbanismo e Licenciamento.

A pasta disse que, conforme previsto no Decreto nº 59.855, o proprietário ou possuidor do empreendimento apresenta declaração se responsabilizando expressamente pela correta destinação das unidades de habitação de interesse social e de mercado popular construídas às famílias que se enquadrem nas faixas de renda previstas na legislação.

PRIMAVERA: Sol com poucas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite. Manhã Tarde Noite 28º 21º 85% 05:18 17:59

ASSÉDIO

Frentista filma mulher em banheiro de um posto de gasolina

RUTE PINA//UOL/FOLHAPRESS

A cirurgiã dentista Laíris Aguiar, de 25 anos, não imaginava que o simples ato de pedir para ir ao banheiro de um posto de gasolina pudesse desencadear um episódio de repercussão nacional. Na sexta-feira, ela foi filmada por um frentista ao usar um sanitário do lugar, na zona sul do Rio de Janeiro.

Ao perceber que o homem estava gravando um vídeo dela pelo vão do banheiro feminino e masculino, a dentista começou a gritar e pedir por ajuda.

Quando entendeu o que estava acontecendo, ela afirma que o sentimento foi de revolta, indignação e tristeza. "Na hora, já percebi a maldade porque sou muito atenta e fico alerta para esse tipo de coisa sempre e, em banheiro, não poderia ser coisa boa."

A dentista conta que registrou um boletim de ocorrência, mas que o posto de gasolina não deu assistência ou entrou em contato para informar o que aconteceu. "Soube que ele foi demitido", disse. Depois do ocorrido, ela chegou a ver a gravação.

"Chegamos a ver os primeiros dez segundos do vídeo, onde apareço sentada e, depois, me levantando", contou. "Não sei o que se passa na cabeça de um homem para fazer isso. É uma pergunta difícil. É surreal."

De acordo com informações da Polícia Civil, o frentista, que não teve o nome revelado, foi encaminhado para a 14ª Delegacia de Polícia no Leblon, onde foi registrado um termo circunstanciado – quando é o caso de um crime de menor potencial ofensivo – pelo crime de registro não autorizado de intimidade sexual. Ele foi liberado na sequência e demitido do posto onde trabalhava.

O caso foi encaminhado ao Juizado Especial Criminal (Jecrim). Para esse tipo de infração, a pena pode chegar a prisão de seis meses a um ano mais multa.

Laíris conversou com a reportagem na manhã de ontem, entre duas entrevistas para canais de televisão. "Não imaginava uma repercussão grande assim. Quando a gente denunciou, imaginei que fosse repercutir mais pela Baixada Fluminense, em Queimados, por eu ser daqui. Mas tenho recebido várias mensagens de pessoas de outros estados se solidarizando", contou.

Para ela, o caso ganhou destaque porque mulheres se identificaram com a situação que ela viveu.

Laíris estava acompanhada do marido e de um casal de amigos quando percebeu que estava sendo filmada. "Nós, mulheres, estamos cada vez mais vulneráveis hoje em dia. Acho que fui um exemplo para que elas não se calem", afirma.

Sua amiga que a acompanhava gravou um vídeo após o que aconteceu e publicou no Instagram. A dentista disse que já vivenciou outros tipos de assédio, como cantadas na rua. "Mas nunca tinha acontecido algo dessa forma, tão invasiva."

VIOLÊNCIA

Grávida é baleada em ação policial e perde parte do fígado

TATIANA CAMPBELL/UOL/FOLHAPRESS

Uma adolescente grávida de quatro meses foi baleada durante uma ação policial na comunidade de Manguinhos, na zona norte do Rio de Janeiro. Segundo a família, o disparo, que ainda não se sabe de quem partiu, passou a poucos centímetros do bebê. O caso aconteceu no domingo à tarde, quando a garota de 17 anos seguia para a casa da sogra, na companhia do marido.

Apesar de ter quadro de saúde estável, o pai da vítima conta que ela teve uma costela fraturada e que perdeu parte do fígado. O caso está sendo investigado pela Polícia Civil, para tentar identificar de onde partiu o disparo. Imagens de câmeras de segurança serão analisadas.

"A Polícia Militar não pode parar na frente de uma favela e trocar tiro por trocar. Não estava tendo operação. Qual a vez que a polícia vai falar que errou? Nunca. Minha filha infelizmente só vai ser mais uma. O bebê está bem. Ela perdeu um pedaço do fígado e teve a costela fraturada. Acham que todo mundo que mora em favela são maus, lá dentro tem gente de bem", disse o pai dela, em conversa com a reportagem – ele não será identificado, por se tratar de uma menor ferida no incidente.

A fala do pai da adolescente veio após a Polícia Militar alegar que uma equipe do Batalhão de Ações com Cães estava em patrulhamento na Avenida dos Democráticos quando foi atacada por criminosos armados e revidou. O companheiro da vítima estava com a adolescente no momento do disparo.

"Eu ouvi o tiro, a gente levou um susto e nisso ela sentou. Quando eu vi, ela já estava sangrando. Peguei ela no colo e levamos para a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) de Manguinhos, no carro de um morador e depois ela veio aqui para o Miguel Couto. Na hora só pensei em tirar minha camisa para fazer pressão no ferimento da barriga. Graças a Deus ela e o neném estão bem, isso que importa agora", afirmou o pai da criança.

A família iria participar, amanhã, do chá-revelação do bebê da adolescente. Agora os parentes estarão na expectativa da alta médica.

"É uma situação muito delicada, sabe?. É o primeiro filho dela, estávamos todos aqui animados, ela estava toda feliz, tudo já tinha sido comprado e acontece isso. É muita violência na comunidade, ninguém aguenta mais. Graças a Deus ela está viva, o bebê também, mas ninguém suporta isso mais", desabafou uma tia da vítima.

SOUTH AMERICAN COPACABANA HOTEL LTDA
CNPJ: 30.148.233/0001-05
CONVOCAÇÃO: Ficam convocados os sócios cotistas, nos termos do Art. 1071 – I e II – do CCB, a comparecerem à Assembleia de Sócios na sede da empresa na Rua Francisco Sá 90, RJ/RJ, no dia 11/11/22, às 15 h, em 1ª convocação e às 15:30 h em 2ª e última convocação, para Aprovação das Contas da Administração, em 2021/2022 e eleição de administradores para 2022/2023.

Diário do Acionista
Tels.: (21) 3556-3030 96865-1628

GUERRA DA UCRÂNIA

Otan e Rússia simulam ataques nucleares na Europa

IGOR GIELOW/FOLHAPRESS

A Otan, aliança militar liderada pelos Estados Unidos, iniciou ontem seu exercício anual de simulação de ataques nucleares na Europa. A Rússia deverá começar sua versão da manobra antes do fim da ação ocidental. Isso já ocorreu antes, mas nunca com um conflito ativo no continente, iniciado pela Rússia quando invadiu a Ucrânia em 24 de fevereiro.

"Ao se negar a adiar ou cancelar o Steadfast Noon (meio-dia com firmeza, código do exercício), a Otan pode criar de forma não intencional a impressão de que ambos os lados estão sacudindo suas espadas nucleares em meio a uma grande guerra", afirmou em artigo Hans Kristensen, um dos maiores especialistas em armas nucleares do planeta.

"Isso pode minar a habilidade de estigmatizar o comportamento nuclear irresponsável da Rússia", disse ele, que dirige o projeto de informações nucleares da prestigiosa Federação dos Cientistas Americanos.

Desde as vésperas da guerra, o presidente Vladimir Putin vem usando a carta nuclear: fez um exercício de armas estratégicas poucos dias antes da invasão e, quando disparou o conflito, ameaçou quaisquer países que interferissem na sua ação sugerindo o uso da bomba.

De tempos em tempos, autoridades de seu governo lembravam o mundo dos riscos de uma terceira guerra mundial devido ao apoio do Ocidente a Kiev. Em 30 de setembro, quando assinou a anexação de quatro regiões ucranianas, Putin sugeriu que iria defendê-las "com todos os meios possíveis". Seu aliado Dmitri Medvedev, presidente de 2008 a 2012, citou os meios atômicos explicitamente.

No começo da guerra, os EUA chegaram a cancelar o teste de um míssil intercontinental para evitar provocar o Kremlin, mas depois lançaram quatro de uma só vez. Agora, a Otan manteve o Steadfast Noon mesmo sabendo que ele deverá coincidir com a edição de 2022 do Grom (trovão, em russo).

São exercícios de natureza diferente. No Steadfast Noon, 60 aviões de 14 países participarão da simulação de ataques nucleares que se pretendem táticos, ou seja, com bombas de menor potência visando deter forças adversárias, mas não obliterar cidades.

Isso, ao menos, é o que se intui, já que os dados precisos são secretos. Um grupo de bombardeiros estratégicos B-52 foi enviado para a base belga de Kleine Brogel, uma das seis em que os EUA guardam bombas táticas B61 na Europa – as outras ficam na Alemanha, Holanda, Itália e Turquia.

Os exercícios irão ocorrer lá, no Reino Unido e sobre o mar do Norte. Participam também aviões de apoio de países que não têm armas nucleares suas ou dos EUA em solo, além de caças com capacidade de lançar tais bombas. Nenhuma ogiva real é transportada.

Já o Grom, retomado a partir de 2019, tem um caráter mais amplo por simular o emprego de armas estratégicas, aquelas que visam ganhar as guerras destruindo cidades e áreas industriais. A Otan afirmou esperar que neste ano haja novamente o lançamento de pelo menos um míssil intercontinental, além do envolvimento de submarinos e bombardeiros.

Que tudo isso aconteça enquanto a Rússia está em ação contra forças equipadas pelo Ocidente na Ucrânia envolve riscos. Em 1983, o mundo quase foi à guerra porque a União Soviética estava convencida de que uma série de exercícios da Otan na Europa era o prelúdio de um ataque real. Washington e Moscou controlam 90% dos arsenais atômicos do mundo.

O Steadfast Noon vai até o dia 30, e o Grom não teve data oficialmente anunciada – a Otan acredita que ele comece até o início da semana que vem. A situação causou incômodo na China, principal aliada de Putin. O jornal China Daily, o maior em língua inglesa publicado pelo Partido Comunista, criticou em editorial o exercício ocidental, chamado de "altamente irresponsável".

O Ministério das Relações Exteriores chinês pediu que todos os seus cidadãos chineses que deixem a Ucrânia devido ao acirramento das tensões, o que levou a especulações em redes sociais acerca do eventual conhecimento de Pequim de algum plano de Putin de empregar armas nucleares.

O russo invadiu a Ucrânia 20 dias depois de um encontro histórico com o líder Xi Jinping, no qual forjaram publicamente uma parceria estratégica que já vinha se desenhando na prática.

EUROPA

Migrantes são deixados nus na fronteira da Turquia com a Grécia

A Organização das Nações Unidas (ONU) pediu ontem uma investigação urgente sobre a descoberta de 92 refugiados nus na fronteira da Grécia com a Turquia, se dizendo "profundamente angustiada" pelas imagens do grupo.

Os migrantes sem documento, todos homens, principalmente do Afeganistão e da Síria, foram encontrados pela polícia grega na sexta-feira perto da fronteira terrestre entre os dois países, depois de atravessarem o rio Evros em botes de borracha. Havia crianças no grupo.

Alguns tinham sinais de ferimento no corpo, disse a Acnur, a agência de refugiados da ONU. "Estamos pedindo uma investigação completa porque as circunstâncias não são claras", afirmou Stella Nanou, porta-voz da Acnur em Atenas. "Sempre somos contra o tratamento degradante e cruel e o que vimos é chocante."

O grupo recebeu roupas, alimentos e primeiros socorros e está detido nas instalações da polícia de fronteira desde sábado. Deve ser transferido nos próximos dias para o centro de recepção e identificação de Fylakio, perto de Orestiada, a cidade mais ao norte da Grécia, onde funcionários da Acnur vão recebê-los.

Os homens testemunharam terem sido levados para a fronteira em três veículos militares turcos antes de serem obrigados a tirar suas roupas para embarcar nos botes infláveis, informou a polícia grega. Os testemunhos foram dados durante uma investigação conjunta conduzida pelas autoridades da Grécia com funcionários da Frontex, a agência de fronteiras da União Europeia.

O ministro grego da Migração, Notis Mitarachi, afirmou em um tuíte no sábado que o tratamento da Turquia dado aos imigrantes era uma "vergonha para a civilização". Ele disse que Atenas espera que Ancara investigue o incidente.

A Turquia, por sua vez, negou envolvimento com o episódio. "Como você não conseguiu encontrar um único caso de violação de direitos humanos pela Turquia, você apenas procura expor a imagem de sua própria crueldade como se a Turquia tivesse feito isso", respondeu à acusação no Twitter o vice-ministro do Interior turco, Ismail Catakli.

No meio da troca de acusações entre os lados, o Ministro da Proteção ao Cidadão da Grécia, Takis Theodorikakos, afirmou que Atenas vai erguer em breve uma cerca de 40 quilômetros ao longo de sua fronteira norte com a Turquia para impedir a entrada de migrantes no país.

Além disso, a Grécia pediu à Turquia que respeite um acordo de 2016 com a União Europeia, no qual Ancara concordou em conter o fluxo de migrantes para a Europa em troca de bilhões de euros em ajuda. A Turquia afirma ter reforçado as medidas para impedir o contrabando de pessoas.

Atenas é regularmente acusada por ONGs e diferentes investigações jornalísticas de realizar violentas expulsões ilegais em sua fronteira marítima e terrestre com a Turquia. Por sua parte, a organização pelos direitos de refugiados Mare Liberum afirmou no domingo que na região de Evros os crimes contra os direitos humanos são sistemáticos e cometidos diariamente tanto pela Turquia quanto pela Grécia.

Recentemente, a ONU manifestou preocupação pela maneira com a qual alguns Estados têm tratado ativistas defensores dos direitos dos refugiados. Em um relatório publicado em julho, e que aborda situações na fronteira greco-turca, afirma que "muitos governos estão falhando em suas obrigações morais e legais de proteger aqueles que se recusam a deixar de defender os direitos dos migrantes, refugiados e requerentes de asilo. Isso se deve principalmente à falta de vontade política."

O estudo pede que os governos proporcionem um ambiente seguro para os ativistas e que não os trate como ameaças à segurança nacional.

PROTESTOS

Reino Unido investiga agressão a ativista em consulado chinês

A polícia britânica está investigando um ataque a um manifestante que foi espancado por vários homens depois de ser arrastado para dentro do consulado chinês em Manchester, ao protestar contra o líder Xi Jinping e a favor da democracia em Hong Kong.

O protesto, no domingo, ocorreu no primeiro dia do Congresso do Partido Comunista, em Pequim, evento que deve dar a Xi o terceiro mandato, estendendo seu controle sobre a China.

Várias faixas de protesto foram colocadas na calçada do consulado, incluindo uma com a frase "o céu destruirá o Partido Comunista Chinês". Segundo a polícia local, de 30 a 40 pessoas estavam reunidas do lado de fora da repartição.

A vítima foi arrastada por um pequeno grupo de homens que saiu do prédio do consulado, informou a polícia. Ele então é chutado e esmurrado por cinco agressores enquanto está caído. "Devido aos nossos temores pela segurança do homem, os policiais intervieram e retiraram a vítima do terreno do consulado", afirmaram as forças de segurança.

O vídeo também mostra os homens do consulado, alguns usando capacetes e coletes de proteção, derrubando as faixas de protesto.

A vítima, de cerca de 30 anos, sofreu ferimentos e permaneceu no hospital durante a noite para tratamento, segundo a polícia. Ninguém foi preso, mas uma investigação completa está em andamento, informou o chefe assistente da polícia, Rob Potts.

A deputada conservadora Alicia Kearns, chefe do Comitê de Relações Exteriores do Parlamento britânico, afirmou que o governo deve convocar o embaixador chinês e expulsar ou processar qualquer funcionário que tenha agredido manifestantes.

O consulado chinês em Manchester não respondeu aos pedidos de comentários da agência de notícias Reuters. Um porta-voz da primeira-ministra britânica, Liz Truss, disse que os relatos são "profundamente preocupantes".

Wang Wenbin, representante do Ministério das Relações Exteriores da China, afirmou a repórteres ontem em Pequim que não estava ciente da situação, mas que as missões chinesas agiram de acordo com os acordos diplomáticos internacionais.

"As embaixadas e consulados chineses no Reino Unido sempre cumpriram as leis de seu país de residência, e também esperamos que o lado britânico facilite o desempenho normal das funções das embaixadas e consulados chineses", disse Wang.

MORADIA

Charles III rejeita Buckingham, diz jornal

O rei Charles III não gosta do Palácio de Buckingham e pretende quebrar a tradição de morar no castelo nos primeiros anos de seu reinado, diz o jornal The Sunday Times.

O rei e a rainha consorte, Camilla Bowles, só pretendem se mudar para lá após uma reforma que deve durar cinco anos e custar cerca de 369 milhões de libras esterlinas, que hoje correspondem a mais de R$ 2,2 bilhões.

O Palácio de Buckingham tem 775 cômodos, que incluem 52 quartos para a realeza e seus convidados, 188 quartos para funcionários, 92 escritórios e 78 banheiros. Hoje, o casal mora na Clarence House, uma residência com cinco quartos em Londres.